**Tí­tulo:** Língua de Fuga

**Autor:** Edimárcio William Vicente Medeiros

**Orientador:** Auterives Maciel Junior

**Palavras-chave** Ato de Escrever, Fora, Dissolvência do “eu”, Produção de Subjetividade, Clínica e Literatura

**Paí­s:** Brasil

**Ano:** 2006

**Resumo:** Esta dissertação tem como foco de trabalho o ato de escrever. Através da distinção entre a palavra bruta e palavra essencial proferida por Stéphane Mallarmé, se evoca o caráter de contestação e de realização autônomas da palavra. Pontuamos que é a partir do final do século XVIII, e início do século XIX, que noções como as de autor e obra são cada vez mais questionadas, em favor de uma discussão sobre o estatuto moderno da experimentação da escrita. Nesses termos, delimitamos um eixo de trabalho com Maurice Blanchot que se dirige a investigação do “ato só de escrever”, do poeta francês, na qual essa questão se vê inserida. A partir da abordagem de Blanchot (1987) marcamos a menção recursiva de pensadores da filosofia da diferença, como Deleuze (1997) e Foucault (1966), leitores de Blanchot. Acredita-se que tais pensadores reforçam esse movimento de elisão da autoria e da obra, permitindo dizer que se expor à experiência do escrever é também afirmar uma situação extrema: a que nos faz passar a dizer cada vez menos “eu”. A manifestação dessa proposta diz respeito, portanto, a afirmação de um outro modo de pensamento, não representativo, delimitado no pensamento do Fora. Nosso objetivo é apresentar, nesse enfoque, como os estados e sensações inerentes ao gesto “banal” de escrever favorecem pensar a respeito da noção de produção de subjetividade. Intercala-se aqui a experiência do escrever como uma relação com esse Fora, que estabelece estados de modificação subjetiva singulares aqui delimitados como impessoais. Para integrar essa característica discorremos sobre o ato de escrever em Paul Valéry, Marguerite Duras e, sobretudo, em Clarice Lispector. Esperamos a partir disso, que este trabalho contribua para pesquisas que tenham como enfoque a interface entre clínica e literatura.